



Análise da mídia sobre hipertensão arterial nas redes primárias de Ilhéus e Itabuna no estado da Bahia

Juarez Calixto da Silva Junior

Graduando do curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Bolsista ICB/UESC – 2022/2023

E-mail: jcsilva.med@uesc.br

Leticia Sousa Yonekura

Graduanda do curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

E-mail: ticiayonekura@hotmail.com

Grasiella Caroline de Oliveira

Graduanda do curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

E-mail: gcoliveira10.med@uesc.br

Erica Narjara Sousa Oliveira

Graduanda do curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

E-mail: narjaraerica@gmail.com

Gabriele Soares Martins

Graduanda do curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Bolsista ICB/UESC – 2022/2023

E-mail: gsmartins.med@uesc.br

Carlos Alberto Menezes

Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Orientador do trabalho

E-mail: camenezes@uesc.br

RESUMO

A hipertensão arterial (HA) é a doença crônica considerada o principal fator de risco modificável no curso das doenças cardiovasculares (DCV), renais crônicas, morte súbita e morte prematura. Com alta prevalência nacional e global, as DCV são a principal causa de morte e importante causa de incapacitação na população mundial, consumindo recursos e gerando altos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BARROSO et al., 2021; NILSON et al., 2020). A prevalência da HA no Brasil foi estimada em 23,9% da população adulta, o que representa 38,1 milhões de adultos brasileiros, sendo que a região nordestina brasileira ocupa o terceiro lugar com 23,1% da população hipertensa (JULIÃO; SOUZA; GUIMARÃES, 2021).

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Doença, Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA) é a doença crônica considerada o principal fator de risco modificável no curso das doenças cardiovasculares (DCV), renais crônicas, morte súbita e morte prematura. Com alta prevalência nacional e global, as DCV são a principal causa de morte e importante causa de incapacitação



na população mundial, consumindo recursos e gerando altos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BARROSO et al., 2021; NILSON et al., 2020). A prevalência da HA no Brasil foi estimada em 23,9% da população adulta, o que representa 38,1 milhões de adultos brasileiros, sendo que a região nordestina brasileira ocupa o terceiro lugar com 23,1% da população hipertensa (JULIÃO; SOUZA; GUIMARÃES, 2021).

O interesse na prevenção das HA perpetua-se no decorrer das décadas. Uma das justificativas se deve ao fato de que, por ser um fator de risco modificável de mortalidade, a redução de sua incidência impacta diretamente na prevalência de diversas outras doenças: cardíacas, cerebrais, metabólicas e renais (OLIVEIRA et al., 2023). Atualmente, diversas estratégias são adotadas para combater a HA. As ações de conscientização e educação em saúde, por meio de mídias e campanhas temáticas, formam o pilar da estratégia da atenção básica, corroborado pela lei federal 10.439 de 30/04/2002 (BARROSO et al., 2021; OLIVEIRA et al., 2023)

A microrregião de Ilhéus-Itabuna é um importante polo de saúde abarcando a mesorregião do sul baiano, além disso é destaque na atenção secundária e terciária do sistema público de saúde. Os municípios de Ilhéus e Itabuna com 178.703 habitantes e 186.708 habitantes, respectivamente (IBGE, 2022), sendo Ilhéus a 7ª e Itabuna a 8ª cidades mais populosas do estado da Bahia. A rede de atenção primária da região é composta por unidades básicas de saúde (UBS) e unidades de saúde da família (USF) distribuídas logisticamente pelo território das duas grandes cidades. No contexto da HA, a atenção primária tem como objetivo prover cuidado continuado destinada à prevenção, diagnóstico e promoção de saúde (SANTOS; NERY; MATUMOTO, 2013). As ferramentas audiovisuais são empregadas desde o início da construção do SUS e consagradas quanto à eficácia na promoção em saúde e manutenção do cuidado principalmente com doenças crônicas (ALMEIDA et al., 2021). Atualmente, os meios mais utilizados são os recursos visuais como panfletos, banners, pôsteres e propagandas, construídos de forma a atingir o maior número de pessoas para reduzir a prevalência de HA, incentivar o uso de medicações ou direcionar ao rastreio de grupos de risco.

Considerando, portanto, que HA é um sério problema de saúde pública, faz-se necessário avaliar a qualidade discursiva dos materiais distribuídos pelas unidades de atenção primária como ferramenta para reduzir sua prevalência e promover educação em saúde contínua.

2 OBJETIVO

Avaliar a qualidade discursiva dos materiais distribuídos pelas unidades de atenção primária como ferramenta para reduzir sua prevalência e promover educação contínua em saúde.



3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental, exploratório e descritivo, realizado entre 08/2022 e 07/2023 com amostras primárias de materiais informativos sobre Hipertensão Arterial coletadas de instituições de saúde, incluindo-se unidades de atenção básica (UBS e USF), policlínicas e impressos distribuídos pelas secretarias de saúde das regiões de Ilhéus-BA e Itabuna-BA. A busca ativa foi utilizada como ferramenta para coleta, sendo incluídos materiais informativos em formato impresso, - pôsteres, cartazes, panfletos e folders - fossem eles fixados e expostos no espaço físico de tais instituições ou exemplares distribuídos à população; e publicações online em portais e perfis de Instagram oficiais dos serviços de saúde supracitados.

Inicialmente, a busca limitava-se a materiais impressos existentes nas unidades básicas de saúde de Ilhéus e Itabuna a serem amplamente distribuídos à população. No entanto, nesta etapa de busca e coleta, constatamos a escassa quantidade de material informativo de qualquer modalidade a respeito do tema destinado nas unidades básicas de saúde da região. Diante disso, buscou-se ampliar a seleção, que passou a incluir, ainda, panfletos e cartazes de campanhas afixados no ambiente físico das unidades, além de todo conteúdo online, visando capturar diferentes formatos de discurso publicitário e suas implicações.

No contexto da análise do material coletado, foi realizada uma intersecção multidisciplinar entre medicina e comunicação, adotando no presente trabalho a análise do discurso de linha francesa. Esta metodologia oferece uma abordagem crítica que permite desvendar as relações entre linguagem, poder e ideologia presentes no discurso publicitário. Pretende-se, aqui, detalhar as etapas e os procedimentos seguidos para analisar e interpretar o material selecionado.

A análise do discurso de linha francesa é tanto uma abordagem teórica quanto metodológica. Enquanto metodologia, se concentra na compreensão das relações entre linguagem, poder e ideologia nas práticas discursivas. Essa abordagem tem raízes nas obras de Michel Foucault (1996) e Dominique Maingueneau (2008) entre outros.

Foi realizada uma análise preliminar dos materiais selecionados para identificar as principais características discursivas, estratégias retóricas e elementos linguísticos presentes. Isso permitiu compreender a abordagem geral adotada pelas campanhas publicitárias e ter uma visão inicial das mensagens transmitidas, que será abordado a seguir.

Para tal foi necessário identificar as palavras-chave e os termos recorrentes nos materiais publicitários. Também foi analisado o vocabulário utilizado para transmitir informações sobre a hipertensão arterial e suas implicações, investigando conotações e ênfases. A pesquisa procurou encontrar as maneiras pelas quais os materiais constroem as identidades dos destinatários em relação à hipertensão arterial. Foi importante analisar se o público é retratado como agente ativo no controle de sua saúde ou como alguém que necessita de intervenções médicas.



É importante destacar o reconhecimento de que a análise do discurso é uma interpretação sujeita a múltiplas perspectivas, e que algumas nuances podem não ser totalmente capturadas devido à complexidade do discurso e ao recorte proposto pela pesquisa.

4 DESENVOLVIMENTO

O trabalho de coleta foi realizado nas cidades de Ilhéus e Itabuna em 20 unidades de saúde, sejam USF ou UBS. Na cidade de Ilhéus foram visitadas 12 unidades de saúde e na cidade de Itabuna foram visitadas 8 unidades de saúde.

O quadro 1, mostra as unidades da cidade de Ilhéus visitadas e a ocorrência de material educativo ou propagandístico referente a hipertensão arterial, o quadro 2, mostra as unidades da cidade de Itabuna.

Quadro 1: Lista de Unidades Visitadas em Ilhéus e número de material coletado

Unidade de saúde	Material encontrado
USF Teotônio Vilela I	0
USF Teotônio Vilela II	2
USF Teotônio Vilela III	0
USF Teotônio Vilela IV	1
USF Avenida esperança	0
UBS Princesa Isabel	0
UBS Euler Ázaro	1
SEC de Saúde	0
USF salobrinho	0
USF Banco da Vitória	0
UBS Conquista	0

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Quadro 2: Lista de Unidades Visitadas em Itabuna e número de material coletado

Unidade de saúde	Material encontrado
USF - João Monteiro	0
USF - Amelia Lessa	0
UBS - José Edites	1
PROSI / HIPERDIA	0

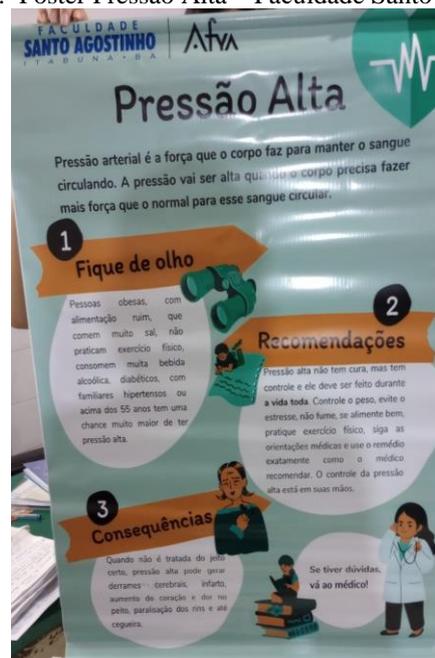
USF Candido Pereira	1
SEC SAÚDE	0
UBS Moise Hage	0

Fonte: dados da pesquisa (2023)

É possível constatar que das 20 unidades de saúde visitadas, apenas cinco possuíam algum material sobre hipertensão arterial. Dessas cinco unidades, o material coletado era, em sua maioria, produtos de trabalhos escolares de estudantes de medicina ou enfermagem de universidades da região. Havia um material produzido por uma empresa privada no ramo de saúde coletiva. Devido à escassez dos materiais, vamos apresentá-los na totalidade com os comentários baseados na teoria de análise do discurso de linha francesa.

4.1 MATERIAL ENCONTRADO EM ITABUNA

Figura 1: Poster Pressão Alta – Faculdade Santo Agostinho



Fonte: dados da pesquisa (2023)

A figura 1 mostra um pôster da faculdade Santo Agostinho sobre o tema “pressão alta”. Ele está dividido em três itens de texto, com imagens sobre um fundo verde claro.

O item 1 – “Fique de Olho” – inicia a interação com a expressão coloquial, que significa ‘tenha atenção’, essa abordagem coloquial é importante para adequar o texto para o público-alvo. No balão sob o item 1 há o texto que lista de maneira rápida e direta os grupos de risco para HA. Esta linguagem direta é



eficiente pois já qualifica o perfil de atenção e é capaz de incluir os casos nos quais o leitor pode ou não ser enquadrado.

O item 2 – Recomendações – também é direto e indica sugestões de comportamento ou ação a serem realizadas. No balão, o texto apresenta a realidade das pessoas portadoras de pressão alta, informando ainda que não há cura, mas que há maneiras de controlar a doença ao seguir as recomendações explicitadas, como utilizar adequadamente as medicações indicadas por um médico, realizar atividades físicas, alimentar-se de forma adequada e evitar tabagismo e etilismo.

O item 3 – Consequências – é uma expressão de força que indica ao leitor as consequências mais graves decorrentes do não tratamento da HA, em especial se não seguir as recomendações dadas no item anterior. Por fim, há um quarto balão com a recomendação final de procurar um serviço médico para esclarecer as dúvidas a respeito do tema.

Figuras 2 e 3: Folder Programa Saúde na Escola



Fonte: dados da pesquisa (2023)

As Figuras 2 e 3 mostram a frente e o interior de um folder em papel, formato A4, dobrado, com informações sobre Hipertensão e Diabetes.

A capa tem cores azul e vermelho, com um desenho de um rapaz obeso comendo um lanche de fast-food (hamburger, batatas-fritas, refrigerante e sal). É importante destacar a presença do saleiro para indicar excesso de sal nos alimentos processados.

Na parte interna do folder há cinco itens de destaque com textos explicativos a respeito da hipertensão. Além disso, introduz ao leitor o Hiperdia, um programa de tratamento e acompanhamento de pessoas hipertensas e diabéticas, e realiza o convite para o leitor interessado buscar maiores informações.

4.2 MATERIAL ENCONTRADO EM ILHÉUS

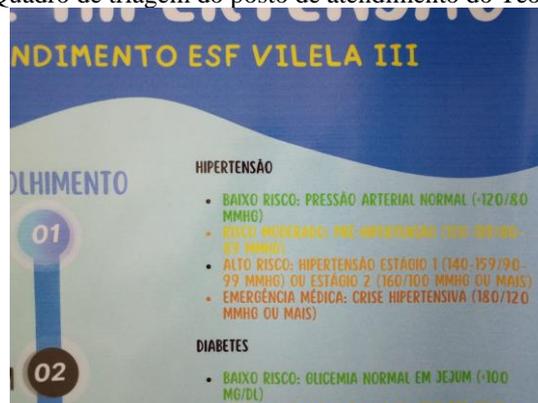
Figura 4: Poster CAMED



Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Figura 4 é um pôster feito pela empresa de saúde CAMED com os volumes de sal presentes de diferentes tipos de alimentos. O título do pôster diz: Dia nacional de prevenção e combate à hipertensão arterial, abaixo há a frase: Você sabia que o consumo excessivo de sódio é um dos fatores que aumentam a hipertensão arterial? Confira abaixo a quantidade de sal “invisível” nos alimentos que consumimos diariamente. Esta frase visa alertar e impactar visualmente o leitor com a quantidade de sal.

Figura 5: Quadro de triagem do posto de atendimento do Teotônio Vilela.



Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Figura 5 mostra o quadro de atendimento e triagem indicando as prioridades para atendimento na unidade básica de saúde do bairro periférico de Ilhéus chamado Teotônio Vilela. Nele expõem-se as classificações dos intervalos pressóricos utilizando como apoio uma escala de cores indicando a progressão de gravidade associada à elevação dos níveis.



Figura 6: Quadro em papel com indicações sobre a hipertensão.



Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Figura 6 mostra um quadro em papel encontrado na Unidade Básica de Saúde da Av. Esperança com o título “Hipertensão, Doença silenciosa, previna-se.” Em seguida, há uma sequência de imagens e textos curtos indicando hábitos a serem cultivados para prevenir casos de hipertensão.

Figura 7: Pôster da I Feira de saúde da ESF do Teotônio Vilela



Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Figura 7 apresenta um pôster que se refere a motivos e razões para que uma pessoa faça uma consulta de enfermagem para saber se é portador de hipertensão. Este pôster lança mão de uma linguagem mais técnica, o que pode dificultar a compreensão das informações pelo público. Constata-se, portanto, a



escassez de materiais informativos disponíveis à população nos serviços de saúde, sendo que os encontrados foram confeccionados e fornecidos por estudantes de variadas instituições de ensino e por uma empresa privada. Não identificamos quaisquer materiais produzidos pelo sistema público de saúde, seja na esfera municipal, estadual ou federal.

O que indica a ausência de políticas públicas para o setor ou a não chegada de material propagandístico federal até as unidades básicas de saúde.

Por fim, percebemos que as referências intertextuais presentes nos materiais são frágeis e possuem baixo relacionamento com informações culturais e regionais específicas da região sul da Bahia, sendo que o elemento de identidade regional foi o que menos apareceu no material coletado para análise. Majoritariamente, são materiais neutros no aspecto de cultura e identidade regional, denotando uma linguagem nacional e abrangente, em que os materiais podem ser eficientemente utilizados em qualquer região do Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa documental é eficaz para análise de materiais brutos e primários, ou seja, que não foram tratados em análises e pesquisas prévias. O limitado número de amostras encontradas nas unidades básicas de Ilhéus e Itabuna é um empecilho para análise do discurso empregado na pesquisa. Entretanto, foi possível perceber que existem lacunas no modelo de educação em saúde e conscientização da população da região cacaueira para uma doença de extrema prevalência na população brasileira.

As principais diretrizes nacionais e internacionais sobre hipertensão arterial apontam que o uso de estratégias como discursos audiovisuais impactam substancialmente na prevalência e manutenção do tratamento da doença. Diante disso, a falha na conscientização e educação em saúde é um dos pilares para manutenção da doença na região e elevados custos ao sistema municipal de saúde.

Os achados desse estudo indicam, portanto, que futuros estudos são necessários para identificar a gênese da precariedade em educação sobre hipertensão, bem como o real impacto na prevalência e incidência da doença na região. Ainda, é importante destacar o papel das instituições de ensino superior nos poucos materiais coletados nas unidades de saúde da rede básica, consolidando, ainda que frágil, o caráter ensino-saúde na região.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, T. DA C. F. et al. Construção e validação de recursos audiovisuais para motivar pessoas com hipertensão ao uso de anti-hipertensivos. *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 1, p. e20200127, 2021.
- BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, n. 3, p. 516–658, mar. 2021.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. Edições Loyola, 1996.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.
- JULIÃO, N. A.; SOUZA, A. DE; GUIMARÃES, R. R. DE M. Tendências na prevalência de hipertensão arterial sistêmica e na utilização de serviços de saúde no Brasil ao longo de uma década (2008-2019). *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 9, p. 4007–4019, set. 2021.
- MAINGUENEAU, Dominique. A propósito do ethos. *Ethos discursivo*. São Paulo: Contexto, p. 11-29, 2008.
- NILSON, E. A. F. et al. Custos atribuíveis a obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2018. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 44, p. e32, 8 maio 2020.
- OLIVEIRA, J. A. DE Q. et al. The Challenges of Implementing a Text Message Intervention to Promote Behavioral Change in Primary Care Patients With Hypertension and Diabetes. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, v. 36, p. e20220050, 2023.
- SANTOS, F. P. DOS A.; NERY, A. A.; MATUMOTO, S. A produção do cuidado a usuários com hipertensão arterial e as tecnologias em saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 47, n. 1, p. 107–114, fev. 2013.